

## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Clínico-Hospitalar De Crianças Internadas Por Condições Sensíveis À Atenção Primária Em Um Hospital Infantil De Roraima.

**Autores:** LUZIA DAS CHAGAS CASTRO CAVALCANTE NETA (UFRR), ERICA PATRICIA CAVALCANTE BARBALHO (UFRR), GRACISTONIO QUEIROZ DE LUCENA JÚNIOR (UFRR)

**Resumo:** As Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) constituem um dos indicadores de qualidade da Atenção Primária (AP). O estudo justifica-se pela necessidade de melhorar a gestão e a qualidade do serviço para reduzir essas internações que poderiam ser evitadas com atendimento oportuno e efetivo. Caracterizar o perfil clínico-hospitalar das crianças internadas no período de 3 meses em um Hospital Infantil de Roraima. Trata-se de um estudo transversal retrospectivo com pesquisa desenvolvida de cunho qualitativa e descritiva realizada durante os meses de novembro de 2023 a Janeiro de 2024. Após a concessão do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) foram coletados 228 questionários de crianças brasileiras não indígenas até 13 anos internadas por ICSAP. Os dados foram tabulados e quantificados conforme grupos diagnósticos e perfil clínico. As internações ocorreram com 133 (58,3%) crianças do sexo masculino e 95 (41,7%) do sexo feminino. Em relação à faixa etária, 93 (40,8%) crianças tinham entre 1 e 4 anos de idade, 64 (28,1%) tinham entre 29 dias e 1 ano de idade, 51 (22,4%) entre 5 e 9 anos de idade, 18 (7,9%) entre 10 e 13 anos incompletos e 2 (0,9%) crianças apresentavam até 28 dias de vida. Foi observado o tempo enquanto internadas e não o tempo de hospitalização total. Assim, 115 (50,4%) crianças estavam com menos de 7 dias de internação e 113 (49,6%) crianças tinham além de 7 dias. Quanto ao perfil diagnóstico com base na Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10). O grupo que obteve maior destaque foi o das pneumonias bacterianas com 92 (40,4%) das internações. Destacam-se ainda, Infecções da Pele e Tecido Subcutâneo com 27 (11,8%), outras doenças pulmonares 24 (10,5%) e gastroenterites infecciosas e complicações com 21 (9,2%) internações. Entre os principais diagnósticos das internações estavam relacionados a Pneumonia Bacteriana Não Esclarecida (J15,8, J15.9), Gastroenterites (A00 a A09), Infecções localizadas na pele e tecido subcutâneo (L08), Bronquite Aguda (J20, J21), Asma (J45, J46), Infecção do trato urinário (N39), IVAS (J06), entre outros. A partir dos resultados, observa-se um perfil clínico predominante de pacientes do sexo masculino e uma maior incidência de crianças entre 1 e 4 anos. A principal causa de internação foi a pneumonia bacteriana, que reflete a prevalência de condições respiratórias e infecciosas entre crianças internadas.. Destaca-se assim, a necessidade de intervenções direcionadas para a prevenção e manejo eficaz dessas doenças na AP uma vez que, são papel da AP, como conscientizar acerca da exposição a ambientes poluídos, falta de vacinação e infecções virais que complicam para infecções bacterianas. A busca ativa, detecção precoce e tratamento dessas condições podem reduzir significativamente hospitalizações, melhorando a saúde, a qualidade e eficiência de serviços ofertados, além do crescimento da adesão de serviços pelos responsáveis na AP.